

O ministro de Meio Ambiente, Carlos Minc e o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, participaram, nesta terça-feira (22), do painel As transformações ambientais e os desafios para gestão dos resíduos sólidos urbanos . A mesma temática foi discutida sob os aspectos governamental e social.

Além do ministro, participaram com o enfoque na visão de governo o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, a secretária-geral da Frente Nacional de Prefeitos, Maria do Carmo Lara e o presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), José Cláudio Junqueira. Sob a ótica da sociedade participaram a representante da University of Victoria (Canadá), Jutta Gutberlet, a representante da ONG indiana Chintan, Anupama Pandey e o representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Luiz Henrique da Silva.

O ministro abriu a discussão dando um panorama da situação nacional em relação à coleta seletiva, segundo Minc, cerca de 2 a 3 % do lixo produzido no País é coletado por meio de programas de coleta seletiva. O ministro ressaltou exemplos positivos como das cidades de Londrina, no Paraná e São José do Rio Preto, em São Paulo, que fazem coleta seletiva com 30% do lixo produzido. Se eles conseguem, os outros também podem, ressaltou Minc.

Aproveitando a oportunidade, o ministro também falou sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem, e o ministro também falou sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.

## **8º Festival Lixo e Cidadania discute os desafios da gestão dos resíduos sólidos**

Qua, 23 de Setembro de 2009 09:03

